



Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro

(CNPJ nº. 31.339.342/0001-64)

(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +
+ + + + + + + +



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora
Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2025 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

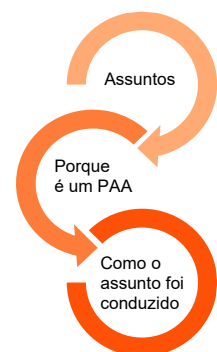
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Existência e mensuração dos investimentos</p> <p>Conforme apresentado no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, os recursos do Fundo estão investidos, substancialmente, em cotas de fundos de índice, ações de companhias abertas e direitos por empréstimos de ações.</p> <p>A valorização desses investimentos é obtida pela cotação de preços de mercado; já a sua existência é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.</p> <p>Considerando a relevância dessas aplicações em relação ao patrimônio líquido do Fundo e a consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <p>Obtivemos o entendimento dos principais controles relacionados à existência e valorização desses instrumentos financeiros.</p> <p>Testamos a existência das aplicações em cotas de fundos de índice por meio do confronto com informações disponibilizadas pelos administradores dos fundos investidos. Para as demais aplicações, efetuamos testes quanto à existência por meio do confronto das informações constantes na composição e diversificação da carteira do Fundo com as informações dos órgãos custodiantes.</p> <p>Para as ações e empréstimos de ações, realizamos testes, na data-base, de preços divulgados no mercado ativo.</p> <p>Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração quanto a existência e mensuração dessas aplicações são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 30 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
CNPJ: 31.339.342/0001-64
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira
Em 31 de dezembro de 2025



Valores expressos em milhares de reais

Aplicações/especificações	Quantidade	Custo Total	Mercado/ Realização	% Sobre Patrimônio Líquido
Disponibilidades (Nota 11)			12	0,07
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	19		341	1,89
Cotas de Fundos de Investimentos (Nota 5(a))	12.234	1.448	1.949	10,79
Ishares Ibovespa Fundo de Índice – BOVA 11	10.200	1.147	1.612	8,92
IT Now Ibovespa Fundo de Índice – BOVV 11	2.034	301	337	1,87
Ações de Companhias Abertas (Nota 5(b))	922.368	11.559	14.461	80,05
Allied Tecnologia S.A.	32.900	248	269	1,49
Allos S.A.	1.600	44	45	0,25
Alupar Investimento S.A.	1.300	45	41	0,23
Banco BMG S.A.	37.800	125	187	1,03
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	18.100	194	276	1,53
BB Seguridade Participações S.A.	6.600	174	239	1,32
Bemobi Mobile Tech S.A.	1.800	28	41	0,23
BR Partners Banco de Investimento S.A.	2.200	43	44	0,24
Banco Bradesco S.A.	54.800	725	923	5,11
Bradespar S.A.	2.600	42	52	0,29
Banco do Brasil S.A.	15.200	312	333	1,84
Caixa Seguridade Participações S.A.	13.900	153	231	1,28
C&A Modas S.A.	5.500	91	70	0,39
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	16.020	140	180	0,99
Cogna Educação S.A.	36.070	79	114	0,63
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA	5.400	102	237	1,31
Companhia Paranaense de Energia – COPEL	15.300	185	200	1,11
CPFL Energia S.A.	1.500	50	80	0,44
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	28.500	130	177	0,98
CSN Mineração S.A.	34.900	178	190	1,05
Cury Construtora e Incorporadora S.A.	4.900	79	158	0,87
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	3.300	105	98	0,54
Direcional Engenharia S.A.	11.600	100	164	0,91
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	24.800	180	263	1,45
Engie Brasil Energia S.A.	5.800	178	182	1,01
Even Construtora e Incorporadora S.A.	5.100	42	40	0,22
EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.	6.939	107	95	0,53
Gerdau Metalúrgica S.A.	19.066	178	172	0,95
Helbor Empreendimentos S.A.	16.200	41	41	0,22
Irani Papel e Embalagem S.A.	14.900	106	129	0,72
Iguatemi S.A.	6.000	156	154	0,85
ISA Energia Brasil S.A.	6.100	162	168	0,93
Itaú Unibanco Holding S.A.	33.281	925	1.262	6,99
JHSF Participações S.A.	23.500	104	186	1,03
Lavvi Empreendimentos Imobiliários S.A.	12.400	97	198	1,1
Light S.A.	26.600	149	126	0,7
Magazine Luiza S.A.	5.880	57	53	0,29
Marcopolo S.A.	44.488	278	261	1,45
Marfrig Global Foods S.A.	7.800	30	156	0,86
Metal Leve S.A.	5.600	156	191	1,06
Moura Dubeux Engenharia S.A.	5.100	115	140	0,77
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	5.400	141	147	0,81
Pague Menos S.A.	9.801	44	57	0,32
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	45.100	1.228	1.420	7,86

Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro
CNPJ: 31.339.342/0001-64
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira
Em 31 de dezembro de 2025



Valores expressos em milhares de reais

Banco Pine S.A.	17.600	115	237	1,31
Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A.	4.600	47	63	0,35
Porto Seguro S.A.	2.500	89	121	0,67
Rede D'Or São Luiz S.A.	2.200	91	89	0,49
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP	2.577	301	344	1,9
Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR	35.600	296	415	2,29
Banco Santander (Brasil) S.A.	1.100	37	37	0,21
SYN Prop & Tech S.A.	14.600	74	74	0,41
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	15.700	253	300	1,66
Tegma Gestão Logística S.A.	4.200	105	155	0,86
Telefônica Brasil S.A.	9.800	326	324	1,8
Construtora Tenda S.A.	4.700	99	115	0,64
TIM S.A.	7.500	145	160	0,89
Trisul S.A.	22.731	83	142	0,79
Unifique Telecomunicações S.A.	31.305	132	155	0,86
Unipar Carbocloro S.A.	2.110	87	122	0,68
Vale S.A.	16.200	901	1.166	6,45
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.	5.100	104	109	0,6
Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.	3.300	34	47	0,26
Vivara Participações S.A.	1.500	48	50	0,28
Vulcabras Azaleia S.A.	9.100	153	182	1,01
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	18.700	105	167	0,92
Yduqs Participações S.A.	8.000	88	97	0,54
Valores a receber			1.662	9,20
Dividendos a Receber			100	0,55
Juros sobre o Capital Próprio			218	1,21
Direitos por Empréstimos de Ações (Nota 5(c))			1.342	7,43
Aluguéis de Ações			2	0,01
Total do ativo			18.425	102
Valores a pagar			361	2
Total do passivo			361	2
Patrimônio Líquido			18.064	100
Total do passivo e patrimônio líquido			18.425	102

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Ações Fundo de Investimentos Financeiro
CNPJ: 31.339.342/0001-64
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstração da evolução do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro



Valores expressos em milhares de reais

	2025	2024
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 10.487.675,59 cotas a R\$ 1,312976* cada	13.770	
Representado por 10.537.243,41 cotas a R\$ 1,423057* cada		14.995
Cotas emitidas no período		
5.949.128,07 cotas	9.434	
7.751.315,52 cotas		10.681
Cotas resgatadas no exercício		
6.137.385,61 cotas	(8.033)	
7.800.883,34 cotas		(10.108)
Varição no resgate de cotas no exercício	(1.632)	(491)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	13.539	15.077
Composição do resultado do exercício		
Ações e BDR	4.044	(672)
Valorização/desvalorização a valor justo (Nota 5(b))	2.807	(1.828)
Resultado nas negociações (Nota 5(d))	(101)	25
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.306	1.091
Rendas de direitos por empréstimo de ações (Nota 5(c))	32	40
Renda fixa	24	21
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	24	21
Cotas de fundos de investimento	701	(408)
Valorização/desvalorização a valor justo (Nota 5(a))	701	(408)
Despesas	(244)	(248)
Taxa de administração (Nota 8)	(68)	(69)
Taxa de distribuição e controladoria (Nota 9)	(123)	(126)
Taxa de fiscalização – CVM	(7)	(7)
Cetip/Selic	(9)	(10)
Outras despesas administrativas (Nota 10)	(37)	(36)
Resultado do exercício	4.525	(1.307)
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 10.299.418,05 cotas a R\$ 1,753903* cada	18.064	
Representado por 10.487.675,59 cotas a R\$ 1,312976* cada		13.770

(*) Em unidades de reais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional

O Sicoob Ações Fundo de Investimento Financeiro, Classe única de Cotas (“Fundo”), é uma comunhão de recursos, sob a forma de condomínio de natureza especial aberto, com prazo de duração indeterminado, responsabilidade ilimitada dos cotistas e fundo de cotas única destinados à aplicação em ativos financeiros, entre os previstos pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, observadas as disposições de seu regulamento.

Foi constituída em 24 de agosto de 2018, com início das suas operações em 09 de maio de 2019. É destinado a investidores clientes do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e das cooperativas do Sicoob.

O objetivo do Fundo é proporcionar a seus cotistas, valorização de suas cotas mediante aplicação dos seus recursos em ativos financeiros, instrumentos derivativos e valores mobiliários de diferentes naturezas e características, principalmente ações, observados os limites estabelecidos no regulamento e na regulamentação em vigor.

A gestão da carteira do Fundo compete ao próprio Gestor.

A rentabilidade do Fundo é função do valor de mercado dos ativos financeiros que compõem sua carteira. Esses ativos apresentam alterações de preço, o que configura a possibilidade de ganhos, mas também de perdas. Dessa forma, eventualmente, poderá haver perda do capital investido, não cabendo ao Administrador, ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, nem ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC, garantir qualquer rentabilidade ou o valor originalmente aplicado.

Nota 2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro regidos pela Resolução CVM nº 175/2022 e normas complementares previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Administrador do Fundo em 23 de março de 2026.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

Apuração do resultado – as receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

Aplicações em operações compromissadas – são operações com compromisso de recompra com vencimento em data futura, anterior ou igual à do vencimento dos títulos objeto da operação, valorizadas diariamente conforme a taxa de negociação da operação.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa – De acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas: títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação do Gestor, atendendo os seguintes critérios para contabilização:

– Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo valor justo no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: Anbima, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, Sisbacen e FGV.

A metodologia adotada para a precificação considera a coleta de informações disponíveis no mercado, ajustados ao modelo do Administrador, que visa atualizar os ativos dos Fundos de investimento por uma estimativa mais próxima possível dos valores efetivamente realizáveis no mercado financeiro.

Os títulos de dívida pública são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo prestador de serviço de análise de risco do Fundo que melhor reflita seu valor de venda.

– Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento;

- Que todos os cotistas que ingressarem no Fundo a partir da classificação nesta categoria declarem formalmente, por meio do termo de adesão ao regulamento do mesmo, sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo na categoria mencionada neste item.

Cotas de fundos de índice – são fundos de investimento constituídos com o objetivo de investir em uma carteira de ações que busca replicar a carteira e a rentabilidade de um determinado índice de referência ou qualquer índice de ações reconhecido pela CVM, sendo suas cotas contabilizadas pelo valor de mercado.

Ações de companhias abertas – são registradas pelo custo de aquisição, ajustadas pela valorização da última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os ganhos e/ou perdas não realizados são reconhecidos como “Valorização/desvalorização a valor justo” e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são reconhecidos como “Resultado das negociações”.

Empréstimos de ações – os títulos são registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela valorização da última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A remuneração nas operações de empréstimo é apropriada pelo prazo do contrato, “pro rata “temporis”, registrada em conta patrimonial e o ganho é reconhecido no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos – são registrados da seguinte forma:

a) Na data de operação

- As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção ou não, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercício da opção; e
- Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.

b) Diariamente

- Ajustados, pelo valor de mercado dessas operações, sendo seus ganhos e perdas reconhecidos no resultado. No caso das opções com pouca liquidez, quando não é possível a obtenção do valor de mercado, utiliza-se o modelo de precificação Bjerkstrand-Stensland.

Valores expressos em milhares de reais

Nota 4 – Aplicações em operações compromissadas

Operação realizada no montante de R\$ 341, com o Banco Sicoob em condições e prazos compatíveis com as usuais de mercado. O vencimento dessas operações ocorreu em 02 de janeiro de 2026. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou receita com operações compromissadas de R\$ 24 (2024 – R\$ 21).

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Cotas de fundos de investimento em índice

O montante, natureza, faixas de vencimento, valores de custo atualizado e valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro de 2025, eram os seguintes:

Negociação	Quantidade de cotas	Valor da cota (R\$)	Custo atualizado	Valor Justo	Sem vencimento
Cotas de Fundos de Investimentos					
IShares Ibovespa Fundo de Índice – BOVA11	10.200	158,00	1.612	1.612	1.612
IT Now IBOVESPA Fundo de Índice – BOVV11	2.034	165,78	337	337	337
Total	12.234	323,78	1.949	1.949	1.949

Resultado da valorização e desvalorização a valor justo

	2025	2024
Valorização a valor justo	11.870	13.053
Desvalorização a valor justo	(11.169)	(13.461)
Total	701	(408)

Valores expressos em milhares de reais

b) Ações de companhias abertas e BDR

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía R\$ 14.461 em ações de companhias abertas em sua carteira. Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou o resultado com ações de companhias abertas e BDR de R\$ 4.012 (2024 – (R\$ 712)).

Resultado da valorização e desvalorização a valor justo

	2025	2024
Valorização a valor justo	36.487	36.124
Desvalorização a valor justo	(33.680)	(37.952)
Total	2.807	(1.828)

c) Empréstimo de ações

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía o montante de R\$ 1.342 em direitos por empréstimos de ações. Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou receita por rendas de direitos por empréstimo de ações de R\$ 32 (2024 – R\$ 40).

d) Resultado de negociações – Ações

	2025	2024
Valorização a valor justo	113	101
Desvalorização a valor justo	(214)	(76)
Total	(101)	25

e) Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Fundo não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

a) Tipos de riscos:

Risco de Investimento em Ações

O valor dos ativos financeiros que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado das ações. Os investimentos em

ações estão sujeitos a riscos de perda de parte do capital investido em razão de degeneração da situação econômico-financeira da empresa emissora das ações.

Risco de Concentração

Consiste no risco de perdas, decorrentes da pouca diversificação de emissores dos ativos financeiros componentes da carteira do Fundo.

Risco Proveniente do uso de Derivativos

Os preços dos contratos de derivativos são influenciados por diversos fatores que não dependem exclusivamente da variação do preço do ativo objeto. Dessa forma, operações com derivativos, mesmo com objetivo exclusivo de proteger posições, podem ocasionar perdas para o Fundo e, conseqüentemente, para seus cotistas.

Risco Cambial

O cenário político, bem como as condições socioeconômicas nacionais e internacionais pode afetar o mercado financeiro resultando em alterações significativas nos preços de moedas estrangeiras ou no cupom cambial. Tais variações podem afetar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de Conjuntura

Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do Brasil ou de outros países.

Risco de Liquidez

Consiste no risco de o Fundo, mesmo em situação de estabilidade dos mercados, não estar apto a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido no Regulamento, pagamentos relativos a resgates de cotas, em decorrência do grande volume de solicitações de resgate e/ou outros fatores que acarretem a falta de liquidez dos mercados nos quais os ativos financeiros integrantes da carteira são negociados, podendo tal situação perdurar por período indeterminado. Além disso, para todos os Fundos que tenham despesas, o risco de liquidez compreende também a dificuldade em honrar seus compromissos. A falta de liquidez pode provocar a venda de ativos com descontos superiores àqueles observados em mercados líquidos.

Risco Regulatório

A eventual interferência de órgãos reguladores no mercado como o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, podem impactar os preços dos ativos ou os resultados das posições assumidas.

Risco Sistêmico

Possibilidade de perdas em virtude de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional – SFN.

b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais do Fundo por meio do Benchmark B-VaR (B-VaR);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas do Fundo em cenários de stress.

Todas as posições do Fundo são tomadas após detalhada avaliação dos fundamentos da economia. O comitê de investimento fornece o cenário base para o período de exposição e os principais riscos.

Os métodos utilizados pelo Administrador para gerenciar os riscos a que o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

c) Análise de sensibilidade

- **Metodologia:**

Cada fator de risco de mercado considerado relevante foi sensibilizado com aplicações de choques de mais e menos 1% (cenário provável), mais e menos 25% (cenário 1) e de mais e menos 50%, (cenário 2) e as maiores perdas, por fator de risco, foram apresentadas em percentual do Patrimônio Líquido do Fundo na data das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de reais

- **Fatores de risco considerados na análise:**

Ibovespa

Aplicação de choques de mais e menos 1%, 25% e 50% no Ibovespa, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

	Fator de Risco	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ibovespa	Exposições sujeitas às variações de Ibovespa	(162)	(4.062)	(8.123)

Nota 7 – Emissões e resgates de cotas

As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, serão escriturais e nominativas. As aplicações serão efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia útil subsequente ao da data da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores ao Gestor ou instituições intermediárias.

Os resgates de cotas serão efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia útil subsequente à data do recebimento do pedido pelo Administrador.

O crédito do resgate será efetuado na conta corrente ou de investimentos do investidor, até o 4º dia útil (D+4) contado a partir do recebimento de cada pedido de resgate.

Nota 8 – Remuneração do Administrador

O Fundo paga uma taxa de administração calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo à razão de 1,25% ao ano. Essa remuneração é calculada na base de 1/252, aplicados por dia útil, da referida taxa, sendo debitada até o 5º dia útil do mês subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi apurada remuneração no valor de R\$ 68 (2024 – R\$ 69).

O regulamento não prevê a cobrança de taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída.

Nota 9 – Gestão, custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria

Os serviços de custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria são executados pelo Banco Sicoob.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo próprio Gestor. As aplicações em operações compromissadas e em títulos de renda fixa estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Quanto às aplicações em títulos privados, ações, cotas de fundos de índice e instrumentos financeiros derivativos, a custódia é feita na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

O Fundo paga ao custodiante uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,035% sobre o Patrimônio Líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurada remuneração no valor de R\$ 94 (2024 – R\$ 97) decorrente das despesas de distribuição de cotas e R\$ 29 (2024 – R\$ 29) de despesas de controladoria.

Nota 10 – Outras despesas administrativas

	2025	2024
Publicação	1	1
Auditoria	6	6
Taxas, Corretagens e Custódia	30	29
Total	37	36

Nota 11 – Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de conta corrente de R\$ 12 (2024 – inferior a R\$ 1) com o Banco Sicoob.

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas no montante de R\$ 341 (2024 – R\$ 63) com o Banco Sicoob.

Adicionalmente, ao longo do exercício, o Fundo realizou operações compromissadas e definitivas de títulos públicos federais com parte relacionado ao Administrador, conforme tabela abaixo:

Valores expressos em milhares de reais

Operações compromissadas com partes relacionadas			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário Do Fundo	Taxa Média contratada/Taxa SELIC
janeiro/2025	100,00%	0,52%	100,00%
fevereiro/2025	100,00%	0,48%	100,00%
março/2025	100,00%	0,74%	100,00%
abril/2025	100,00%	0,61%	100,00%
maio/2025	100,00%	1,02%	100,00%
junho/2025	100,00%	1,02%	100,00%
julho/2025	100,00%	0,99%	100,00%
agosto/2025	100,00%	0,98%	100,00%
setembro/2025	100,00%	2,05%	100,00%
outubro/2025	100,00%	1,19%	100,00%
novembro/2025	100,00%	1,80%	100,00%
dezembro/2025	100,00%	1,97%	100,00%

Durante o exercício de 2025, o Banco Sicoob prestou serviços de custódia o Fundo no valor de R\$ 4 (2024 – R\$ 4) e de controladoria no valor de R\$ 29 (2024 – R\$ 29).

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo a pagar ao Banco Sicoob inferior a R\$ 1 (2024 – inferior a R\$ 1) a título de custódia e de R\$ 3 (2024 – R\$ 2) a título de controladoria.

O Fundo não possuía, na data de fechamento, aplicações em títulos emitidos pelo Administrador ou parte a ele relacionado.

Nota 12 – Legislação tributária

As operações da carteira do Fundo não estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda – IR e Imposto sobre Operações Financeiras – IOF.

Os rendimentos auferidos pelos cotistas serão tributados pelo Imposto de Renda à alíquota de 15%, no resgate, sempre respeitada a natureza jurídica e fiscal de cada cotista.

Não há incidência de Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, por ocasião dos resgates.

Alterações na legislação fiscal vigente acarretarão modificações nos procedimentos tributários aplicáveis o Fundo.

Valores expressos em milhares de reais

Nota 13 – Distribuição de resultados

O Fundo incorporará ao seu patrimônio líquido os rendimentos que porventura forem distribuídos pelos títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros que compõem a sua carteira, observando-se os prazos e condições de pagamento atinentes a cada título.

Nota 14 – Política de exercício do direito de voto do Fundo

No intuito de defender os interesses do Fundo e dos cotistas, o Gestor adota política de exercício de direito de voto em Assembleias gerais de fundos de investimento e instituições emissoras dos ativos detidos pelo Fundo, disponível em sua sede e registrada na ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A política disciplina os princípios gerais, o processo decisório, as matérias obrigatórias e orienta as decisões do Gestor.

Nota 15 – Divulgação de informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede do Administrador, no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/dtvm> e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Nota 16 – Rentabilidade (Não auditada)

A rentabilidade acumulada e o patrimônio líquido médio diário do Fundo ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram 33,58 % e R\$ 15.338, respectivamente. Nos últimos 12 meses, os principais indicadores foram:

Data	PL Médio	R\$ Vlr.da Cota	Rentabilidade Fundo (%)		Ibovespa (%)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2024	15.526	1,31297602	-4,24%	-7,74%	-4,28%	-10,36%
31/01/2025	13.811	1,37466151	4,70%	4,70%	4,86%	4,86%
28/02/2025	14.120	1,33287124	-3,04%	1,52%	-2,64%	2,09%
31/03/2025	14.185	1,40678303	5,55%	7,14%	6,08%	8,29%
30/04/2025	13.994	1,46776041	4,33%	11,79%	3,69%	12,29%
30/05/2025	14.365	1,51457707	3,19%	15,35%	1,45%	13,92%
30/06/2025	14.550	1,53951992	1,65%	17,25%	1,33%	15,44%
31/07/2025	14.745	1,47571045	-4,14%	12,39%	-4,17%	10,63%
29/08/2025	15.007	1,55808703	5,58%	18,67%	6,28%	17,57%
30/09/2025	16.790	1,62173134	4,08%	23,52%	3,40%	21,58%
31/10/2025	16.677	1,64060481	1,16%	24,95%	2,26%	24,32%
28/11/2025	17.419	1,74021590	6,07%	32,54%	6,37%	32,25%
31/12/2025	17.931	1,75390349	0,79%	33,58%	1,29%	33,95%

Valores expressos em milhares de reais

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Nota 17 – Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais envolvendo o Administrador do Fundo no que diz respeito às atividades de gestão de recursos de terceiros.

Nota 18 – Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, ao Administrador não contratou outros serviços relacionados às atividades de gestão de recursos de terceiros junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo.

* * *

Primo João Cracco Contador CRC-SP 149.703/O - 2	Ricardo de Almeida Horta Barbosa Diretor de Administração Fiduciária
--	---